

MINERALOGIA, CRISTALOGRAFIA E POTENCIAL GEMOLÓGICO DE ALGUMAS OCORRÊNCIAS MINERAIS DO ESTADO DA PARAÍBA

Rayza Livia Ribeiro Andrade¹; Lauro César. M. de Lira Santos²;
Rayla de Sá Macedo ; Thaila Ravena Santana de Carvalho

^{1,2,3,4}Unidade Acadêmica de Mineração e Geologia – UFCG, e-mail: rayzaliviaandrade@gmail.com ; rayzaliviaandrade@gmail.com; lauromontefalco@gmail.com; smrayla@gmail.com; thailaravena-c@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A região que compreende o Seridó Paraibano e Potiguar é destacada do restante do Nordeste do Brasil pelo seu potencial mineral único, com exploração voltada principalmente para extração de minerais industriais e gemas (Ferreira, 2011). Essas ocorrências possuem importância reconhecida desde a época das grandes guerras e, até os dias atuais é considerado uma das principais atividades da região.

Estudos recentes e de mapeamento geológico, tem identificado a ocorrência de novas ocorrências de minerais, sobretudo com características gemológicas. Estas estão associadas a pegmatitos graníticos, que compõe a Província Pegmatítica do Seridó ou da Borborema (Santos et al. 2002).

2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido com base em análises de propriedades físicas e óticas em amostras coletadas durante mapeamento geológico em alguns pegmatitos próximos ao município de Pedra Lavrada-PB. Pretende-se ainda comparar os resultados com dados da literatura e cristais perfeitos de modo à demonstrar a eficácia da combinação de diversas propriedades na identificação e descrição de alguns dos principais minerais gemológicos da região.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Amostras coletadas em corpos pegmatíticos da região de Pedra Lavrada correspondem a cristais de berilo, turmalina e quartzo rosa (Sales et al. 2016). O primeiro representa a principal fonte de berilo, ocorrendo com hábito principalmente subédrico, mas com faces bem desenvolvidas, permitindo a identificação de prismas hexagonais com a simetria $6/m2/m2/m$. São principalmente translúcidos a transparentes e com coloração levemente azulada, típica de águas-marinha. Já os cristais de turmalina formam prismas trigonais alongados, com formas ditrigonais e coloração escura, sendo opacos.

Correspondem a schorlitas com eixo c principal medindo entre 3 e 5 cm. Já os cristais de quartzo rosa, são principalmente anédricos, impedindo a identificação de qualquer elemento cristalográfico ou de simetria, apesar de serem amplamente explorados na indústria. Seu alto grau de pureza bem como sua diafaneidade (translúcidos), são bons indicadores de seu potencial gemológico.

4. CONCLUSÕES

O conhecimento do potencial mineralógico do Estado da Paraíba é fundamental para o desenvolvimento científico e econômico. Pretende-se ainda desenvolver esta sistemática para outros minerais da região com objetivo de descrever de forma detalhada suas características, principalmente cristalográficas e geomológicas.

5. REFERÊNCIAS

SANTOS, E. J.; FERREIRA, C.A.; SILVA, J.M.F.Jr.; (2002). **Geologia e recursos minerais do estado da Paraíba**, Recife: CPRM

SALES, Emerson Diego Gomes; SANTOS, Lauro César Montefalco de Lira; VIEIRA, Fabrício Fernandes. **Mapeamento Geológico, zoneamento Mineral e potencial econômico do Pegmatito Alto Serra Branca, Região de Pedra Lavrada, Seridó Paraibano**. In: IV SIMPÓSIO DE MINERAIS INDUSTRIAIS DO NORDESTE, 16., 2016, João Pessoa. Congresso. João Pessoa, Pb: Cetem, 2016. Disponível em: <<http://www.cetem.gov.br/images/congressos/2016/CAC00190016.pdf>>.

FERREIRA, José Aderaldo de Medeiros. **Trilhas das Mineração no Seridó**. Campina Grande. SEBRAE,2011.